



**TÉCNICO**  
**LISBOA**

# **Instrumentação e Aquisição de Dados**

**1º Trabalho**

## **Aquisição de dados e comunicação**

---

Licenciatura Bolonha em Engenharia Física Tecnológica (LEFT)

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

Francisco Carreira, ist196527

Francisco Mendes, ist196529

Joana Abreu, ist196235

Mariana Ribeiro, ist196552

**Grupo nº 3, IAD**

Este trabalho tem como intuito implementar um sistema em que se liga por USB um Raspberry PI e um Arduino.

Com este trabalho pretende-se desenvolver um programa *Python 3*, de forma a que o Raspberry PI envie, em intervalos bem definidos (no nosso programa escolhemos intervalos de 50 ms), um comando ao Arduino para que este adquira o valor analógico associado à voltagem de um pin deste (no nosso caso o *pin A0*) e o envie de volta. Os valores recebidos do Arduino serão, posteriormente, colocados num *plot* em janela QT, onde existem também os botões *Start* e *Stop* e uma caixa de texto onde o utilizador pode enviar um comando para o Arduino para imprimir o valor analógico adquirido. No caso do programa que desenvolvemos, o comando válido a enviar para o Arduino para aquisição do valor é "0", pelo que qualquer outro carácter introduzido resultará na impressão de "COMANDO INVALIDO".

## Raspberry PI

O código desenvolvido para o bom funcionamento do Raspberry PI encontra-se no ficheiro *trabalho1.py*. Começámos por definir a janela, após importarmos as devidas bibliotecas. Posteriormente, definimos o gráfico e os botões *Start* e *Stop*. Para além disto, foi criada uma caixa onde o utilizador pode introduzir um comando, "*textbox*", associada a um botão que envia o texto para o Arduino.

A função *fArduino* trata de enviar o que é escrito na "*textbox*" para o Arduino. Esta função é ativada de duas formas possíveis: carregando na tecla "Enter" quando se está na "*textbox*", ou carregando no botão *Enviar*. As funções *fStart* e *fStop* dão a ordem de início e de paragem ao cronómetro (que diz ao programa quando deve realizar a atualização do *plot*) após o utilizador carregar nos botões *Start* e *Stop*, respetivamente. Aqui, reparou-se que ao clicar duas ou mais vezes seguidas no botão *Start* o cronómetro começava de novo, acontecendo um pequeno *lag* ("soluços"); para resolver esta situação, impusemos uma condição para que a função *fStart* só dê início ao cronómetro se este ainda não estiver ativo. E, finalmente, definiu-se a função que trata da atualização do *plot*, *update\_plot*. Dentro desta função, o buffer é limpo e é escrito o comando que permite a leitura do valor de voltagem no pin (comando para o Arduino "0"), depois o código para durante 0.03s para assegurar que a leitura pelo Arduino e a escrita do valor de voltagem no buffer acontecem sem sobreposições. Após recomençar, o programa testa o valor recebido para garantir que este é um float e, caso seja, atualiza a lista de pontos e consequentemente o gráfico.

## Arduino

Por outro lado, o código desenvolvido para o Arduino, que se encontra no ficheiro *trabalho1.ino* começa por definir as variáveis utilizadas, passando, de seguida, para a definição de duas funções necessárias para o bom funcionamento do Arduino: *setup* e *loop*, ambas do tipo *void*.

Dentro da função *setup*, começámos por definir a taxa de dados em bits por segundo para transmissão serial de dados com o valor 9600. Posteriormente, definimos o *pin A0* como *input*. Já dentro da função *loop*, após verificar que há algo escrito no *buffer* enviado pelo Raspberry PI, é lido o valor recebido no *buffer*. De seguida, verifica-se se o comando enviado pelo Raspberry PI é válido, isto é, se é igual a "0". Caso o comando seja válido, é realizada a leitura do valor no *pin A0*, que corresponde a um número entre 0 e 1023, caso contrário, o programa imprime "COMANDO INVALIDO".

Para obtermos o valor da voltagem, realizámos uma normalização do valor lido, dividindo-o por 1023, multiplicando-o também por 5, uma vez que se trata do valor máximo da voltagem. Por fim, o valor é escrito no *buffer* para posterior leitura pelo Raspberry PI.

Foi possível implementar todas as características do sistema propostas com sucesso e não se encontram erros na sua utilização após variados testes ao programa.